

COMISSÃO ESPECIAL DE POLÍTICA URBANA

SÚMULA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 002/2018

Data: Segunda-Feira, 21 de fevereiro de 2018

Local: CAU/RJ

Endereço: Av. Chile 230 / 23º andar, Centro - Rio de Janeiro

Tel.: (21) 3916-3902

Horário início: **15:30 horas** Horário término: **18:00 horas**

1. Verificação do Quórum

1.1. Após verificação do quórum regimental, deu-se início à Primeira Reunião da Comissão de Política Urbana do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro – CAU/RJ, de acordo com a lista de presença anexa.

Conselheiros Presentes:

Armando Abreu, Lucas Faulhaber, Luciana Ximenes, Henrique Barandier e Rogerio Cruz.

Convidados:

Paulo Niemeyer Romy

Ausências Justificadas

Maria Isabel Tostes Maria Lucia Borges Nadir Moreira

Apoio Administrativo:

Alessandra Vandelli - Secretária Geral da Mesa

2. Aprovação da Súmula 001/2018 - 05.02.2018

Aprovada, o Conselheiro Armando Abreu solicitou que o e-mail de justificativa da ausência na primeira reunião faça parte da súmula.

"Venho apresentar a justificativa para minha ausência na Reunião de 5 de fevereiro: Essa reunião só poderia ter sido realizada após a aprovação do Parecer Jurídico solicitado pelo Presidente, na Plenária de 17 de janeiro. A Plenária que aprovou o Parecer foi realizada em 6 de fevereiro, portanto um dia após a convocação para a reunião da CPU.

Considero que a Reunião convocada para 21 de fevereiro será a primeira reunião a ser realizada neste triênio, onde deverão ser eleitos o Coordenador e o Coordenador



adjunto, conforme preceitua o RI do CAU RJ.

Acresce ainda o fato de que não cabe ao Presidente do CAU RJ estabelecer a Pauta das reuniões das comissões.

Att.

Armando Ivo de Carvalho Abreu, Conselheiro"

O coordenador Lucas Faulhaber ponderou que de qualquer forma o dispositivo discutido na Plenária não se aplicava a CPU por ser especial e que considera a reunião ordinária de realizada em 05.02.18 a primeira reunião de instalação da CPU.

3. Eleição do Coordenador Adjunto

O Conselheiro Armando Abreu foi convidado para ser Coordenador Adjunto, mas deixa registrado que por questões pessoais não pode aceitar.

O coordenador sugeriu que a função de coordenador adjunto fique em aberto até alteração do Regimento Interno ou se algum membro titular mude de ideia.

Por solicitação do Conselheiro Armando Abreu as reuniões ordinárias ocorrerão na segunda quartafeira de cada mês, mantido o horário.

4. Eventos externos

26.02.18 - às 18:30h, na sede da Defensoria Pública (Av. Marechal Câmara, 314, auditório do 2º andar), uma roda de conversa com as comunidades, parceiros e apoiadores para que possamos informar e debater como foi a atuação do Núcleo de Terras e Habitação em 2017 e ouvir sugestões para a atuação em 2018 – Lucas Faulhaber e Luciana Ximenes

26.02.18 – às 15:00h, lançamento da edição atualizada do Índice de Caminhabilidade do ITDP Brasil e apresentação dos resultados da sua aplicação no bairro Santo Cristo.

A avaliação de caminhabilidade será apresentada em conjunto com os resultados do estudo Centralidades Urbanas no Bairro Santo Cristo, elaborado pelo Sebrae-RJ. Novotel Porto Atlântico (Av. Prof. Pereira Reis, 49 - Santo Cristo)

27.02.18 - 10^a Reunião do GT PDTU será realizada em conjunto com a 2^a Reunião do Conselho Estadual de Transportes e Logística, às 14 horas, no auditório da SEAERJ - Sociedade dos Engenheiros e Arquitetos do Estado do Rio de Janeiro, rua do Russel, 1, Glória, Rio de Janeiro Tema a apresentação da Licitação das Barcas – Lucas Faulhaber

06.03.18 na sede do CAURJ - Evento "Arquitetura: Substantivo Feminino" – Visa discutir gênero e cidades, são três mesas "Representatividade do CAU"; "Mulheres e Cidade" e "Ser Arquiteta" – Aprovado a inclusão do evento no plano de trabalho da CPU.

Sugestão do coordenador Lucas Faulhaber em de aprofundar plano de trabalho da CPU ao longo do ano.



5. Convênios

Adiado próxima reunião.

Sugestão de encaminhamento - convidar os representantes da casa fluminense e observatório social e os ex-conselheiros Luis Fernando Valverde e Rose Compans para avaliar a continuidade da parceria e avaliação de outras.

Conselheiro Paulo Niemeyer sugeriu parceria com ONU Habitat.

6. Desdobramentos sobre a CEHAB

Coordenador Lucas Faulhaber - Na última reunião foi apresentada uma carta das diversas entidades, autarquias e instituições a respeito da extinção da companhia de habitação. Foi aprovada e até levada na última plenária; foi lida pelo Presidente Jeferson na audiência pública realizada na ALERJ, onde ele fez uma intervenção.

Conselheiro Armando Abreu - É necessária a caracterização de que essas ações do governo deveriam ser decorrentes de planejamento. Se o governo não tem planejamento, não faça nada. Não adianta fazer se ele vai errar novamente. A política habitacional começou a ser levada em frente inicialmente com a fundação da casa popular, e teve o Banco Nacional de Habitação, que foi infeliz em chamar de banco pois não era uma instituição financeira, era uma instituição técnica em que se estudavam métodos construtivos de simplificação de custos. E isso era levado a sério na política habitacional nacional, em que os órgãos executores espalhados pelos estados eram as COHABS. Lá pras tantas acaba-se o órgão cabeça disso, e o know-how desse pessoal todo vivia dentro da Caixa Econômica, uma instituição financeira. Então, o que restou agora do know-how técnico, que eram os arquitetos e engenheiros da CEHAB, vem o governador e pretende com isso extinguir esse último laço que ainda tinha um pouco de politicalização.

O Arquiteto convidado Romy, relatou sua experiência antes da extinção do BNH, houve um órgão, um grupo de trabalho da antiga COPEG, Companhia de desenvolvimento de comunidades, com o objetivo de entrar nas favelas, pois já havia uma ação do Estado que era a remoção de favelas, e a CODESCO entrou nas favelas com objetivo de urbanizar mantendo o pessoal no local, desadensando e oferecendo todas as condições de habitabilidade, infraestrutura e saneamento básico coordenando esse processo. Esse trabalho foi orientado pelo Carlos Nelson, que foi presidente do IBAME que tinha quatro arquitetos associados. Fez um plano piloto de Brás de Pina, que eram 900 famílias vivendo em palafitas. Em 1 ano isso foi urbanizado. Foram criadas quadras, e quando deixavam as quadras definidas, já deixavam com água, esgoto, eletricidade e as vias principais já em fase de pavimentação. E cada lote já recebia um ponto de água e de esgoto. A equipe do Carlos Nelson criou 10 modelos de plantas tipo embrião, e quando iam construir eram avisados que era necessário no mínimo 1 cômodo e 1 banheiro, pois no início a água era cheia de bichos e morriam crianças toda semana. As assistentes sociais passaram a dar aulas de higiene para as mulheres, explicando que isso era o motivo das doenças das crianças. Em 3 meses o cenário da favela foi mudado. Recebiam um financiamento do RECON, que era do BNH, para material de construção. Uma empresa que hoje é um grande nome, e se chamava Parcon, era a firma de urbanização, aterrando e pavimentando. Em 1 ano acabou a favela. O plano era urbanizar e integrar todas as favelas da Baixada. Essa visão de saneamento é muito importante e foi abandonada. Quando acabaram com o BNH, pensaram que tinham acabado com um banco. Cada parte do Brasil tem uma característica diferente para a urbanização e o BNH tinha toda essa assessoria de pesquisa, para saber o que deu certo ou não, cada tipologia do Brasil, o que deveria



ser corrigido, qual o custo disso; tudo foi jogado na Caixa como ele falou, e hoje para fazer um plano habitacional se tem que nascer do zero, então você joga a cultura no lixo.

Encaminhamento - Tarefa da CPU conforme definida na última reunião, é a realização da carta até o final de fevereiro, sendo os responsáveis: Luciana, Henrique, Paulo, Sandra, e Nicolas como assessor de comunicação.

Documento diretrizes de Política Urbana para os Municípios do RJ

Encaminhamento - o Conselheiro Armando Abreu irá encaminhar as proposições para todos os membros. Próxima reunião discussão e aprofundamento da carta e decidirá prazo para formular documento.

7. Assuntos de interesse Geral

O Conselheiro Lucas Faulhaber – A Legislação urbanística 4 Projetos de Lei que estão tramitando na Câmara Municipal do Rio de Janeiro: Código de Obras; Código de Fiscalização e Licenciamento; Lei de Parcelamento do Solo; Lei de Uso e Ocupação do Solo.

Encaminhamento – Na reunião da CPU formatar evento para discutir as legislações; solicitar ao gabinete do CAU convidar representante da Secretaria Municipal de Urbanismo para apresentar e debater o tema.

O Conselheiro Henrique Barandier sugeriu ação junto com a comissão de exercício profissional para viabilizar discussões no sentido orientativo e educativo junto às prefeituras com relação as TRs para contratação de serviços de planejamento urbano.

Encaminhamento – ser discutido em conjunto com a Comissão de Exercício Profissional, representante da CPU – Henrique Barandier

8. Encerramento

Não havendo nada mais a ser tratado, o Coordenador Lucas Faulhaber da Comissão de Política Urbana do CAU/RJ, dá por encerrada a presente reunião às 18:22 horas.

Assina abaixo o Conselheiro Lucas Faulhaber coordenador da Comissão de Política Urbana do CAU/RJ, presente na Reunião nº 002/2018, que considera a presente Súmula aprovada em seu inteiro teor.

Lucas Faulhaber	
	 FIM